

Tese sobre biocombustíveis

Aluno da Esalq apresenta estudo sobre a competitividade do etanol e biodiesel

●●●●● A competitividade dos biocombustíveis no Brasil é o objeto de estudo da primeira dissertação do curso de Mestrado Profissional em Agroenergia que será defendida na Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz (Esalq/USP), nesta sexta-feira, às 9 horas, na Sala da Congregação.

Diego Henrique Souza Ferres, autor do estudo "Competitividade dos biocombustíveis no Brasil: uma comparação entre os principais biocombustíveis - etanol e biodiesel", será examinado por banca composta por Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócio da FGV e presidente do Conselho do Agronegócio da Fiesp, Alexandre Lahoz Mendonça de Barros, professor da Funda o Getúlio Vargas (FGV), e Durval Dourado Neto, docente do Departamento de Produ o Vegetal e orientador da pesquisa.

De acordo com Ferres, a pesquisa teve como objetivos "analisar a competitividade das duas principais cadeias de agroenergia, nos cenários brasileiro e mundial, averiguar se esta percep o no cenário brasileiro realmente constitui verdade absoluta e inquestionável, ou se existem outros fato-

res indiretos contribuindo para este cenário, esclarecer mitos existentes em rela o   competitividade entre os dois biocombustíveis".

●**A PESQUISA.** As preocupa es mundiais com o aquecimento global e os efeitos nocivos da utiliza o de combustíveis fósseis têm fomentado a busca por novos modelos energéticos, baseados em fontes limpas e renováveis, com destaque para os biocombustíveis. Sem menos importância, o esgotamento das reservas mundiais de matérias-primas fósseis, somado às instabilidades geopolíticas nas principais regiões produtoras, impulsionam, cada vez mais, o desenvolvimento destes novos modelos. Neste cenário, o Brasil tem papel de destaque. Líder mundial na produ o e consumo de etanol   base de cana-de-açúcar, o país iniciou, em 2005, a inclusão de mais uma fonte de energia renovável em sua matriz energética: a mistura do biodiesel no diesel mineral.

O trabalho analisa a competitividade dos principais biocombustíveis brasileiros: o etanol e o biodiesel. Estes produtos foram analisados quanto às suas principais características e competitividade econ mica frente a seus produtos substitutos diretos derivados do petróleo e os benefícios inerentes   utiliza o dos biocombustíveis.